

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, durante o simpósio econômico de Jackson Hole, Jerome Powell reforçou o compromisso do Fed em restaurar a estabilidade de preços nos Estados Unidos. Em seu discurso, o Presidente reconheceu que reduzir a inflação irá exigir um período sustentado de crescimento abaixo do potencial e suavização do aperto em que o mercado de trabalho se encontra hoje. Ademais, sinalizou que, com a política monetária se tornando cada vez mais restritiva, em algum momento será apropriado diminuir o ritmo de elevação da taxa de juros, e que esta terá de ser mantida acima do seu nível neutro por um período.

Dentre os dados econômicos divulgados, o consumo real americano cresceu +0,2% em julho, puxado pela contínua força de bens duráveis e por serviços. Ao mesmo tempo, a renda registrou aumento de +0,2% no mês, abaixo do esperado. Além disso, a inflação PCE caiu -0,1%, acumulando +6,3% em 12 meses. A queda pode ser explicada, em parte, por uma grande diminuição de preços de energia no período.

### ATIVIDADE

- **Índices PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (ago/22):** Surpreendeu as expectativas com uma queda de apenas -0,1 pontos para 49,7. Por outro lado, o índice de serviços registrou 50,2 pontos – abaixo do esperado.
- **Índices PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (ago/22):** Decepcionaram as expectativas. O componente da indústria caiu -0,9 pontos para 51,3, enquanto o de serviços caiu -3,2 pontos para 44,1. O dado de serviços foi o pior da história excluindo os meses da pandemia.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (jul/22):** Se mantiveram estáveis em julho (0,0%). Excluindo bens ligados à transporte, o crescimento foi de +0,3%.
- **PIB da Alemanha (2T22):** Cresceu +0,6% (anualizado) em relação ao trimestre anterior, levemente acima do esperado.
- **Divulgação final do PIB dos Estados Unidos (2T22):** Revisou o crescimento do trimestre para -0,6% (anualizado).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram marginalmente para +243 mil solicitações.
- **Estatísticas de gasto e renda pessoal nos Estados Unidos (jul/22):** O consumo real nos Estados Unidos cresceu +0,2% em julho, puxado pela contínua força de bens duráveis e por serviços. A renda, por sua vez, registrou +0,2%, abaixo do esperado. Ao mesmo tempo, a taxa de poupança se manteve em 5%.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (ago/22):** Foi revisado positivamente da estimativa preliminar para +58,2 pontos em agosto. A melhora é explicada, em parte, pela queda recente do preço da gasolina.

### INFLAÇÃO

- **Inflação PCE nos Estados Unidos (jul/22):** Caiu -0,1% em julho, abaixo das expectativas. Acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +6,3%. O núcleo, que exclui alimentos e energia, cresceu +0,1% no mês.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Índices PMI da indústria e serviços na China referentes a ago/22, divulgados pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a ago/22, pelo Destatis (quarta-feira).
- Índice Caixin PMI da indústria na China referente a ago/22, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referentes a jul/22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a jul/22, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a ago/22, pelo Institute of Supply Management (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a ago/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha referente a ago/22, divulgada pelo Destatis (terça-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a ago/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a jul/22, pelo Eurostat (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na última semana foi divulgado o IPCA-15 referente a ago/22. A divulgação mostrou deflação puxada pela redução de impostos, mas núcleos ainda seguem elevados.

Além disso, as pesquisas eleitorais públicas divulgadas na semana passada seguiram mostrando um aumento da intenção de voto para o presidente Bolsonaro e queda de sua taxa de rejeição, em linha com o observado na semana retrasada.

### INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (ago/22):** O índice caiu -0.73% no mês, acumulando 9.60% em 12 meses, acima das expectativas do mercado e em linha com a nossa. Corroborando essa surpresa altista, os Tradables aceleraram e reverteram a surpresa baixista da última divulgação, mostrando que os núcleos seguem rodando em patamares elevados e acima do compatível com a meta. Mesmo ainda altos, a maioria dos núcleos apresentou leve queda nessa divulgação ratificando o cenário de que o pico da inflação parece ter ficado para trás.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PNAD, referente a jul/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- PIB, referente ao 2T22, pelo IBGE (quinta-feira)
- PIM, referente a jun/22, pelo IBGE (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-M referente a ago/22, pela FGV (terça-feira).